

CONTABILIDADE
PARA CONCURSOS



Questões da

FCC

comentadas



#SIGA NAS REDES SOCIAIS



[instagram.com/profigorcintra](https://www.instagram.com/profigorcintra)



[facebook.com/profigorcintra](https://www.facebook.com/profigorcintra)

(FCC – ISS São Paulo/SP – 2007) A Cia. Beta possui bens e direitos no valor total de R\$ 1.750.000,00, em 31.12.2005. Sabendo-se que, nessa mesma data, inexistem Resultados de Exercícios Futuros e que o Passivo Exigível da companhia representa $\frac{2}{5}$ (dois quintos) do valor do Patrimônio Líquido, este último corresponde a, em R\$:

- a) 1.373.000,00
- b) 1.250.000,00
- c) 1.050.000,00
- d) 750.000,00
- e) 500.000,00

(FCC – Analista – TRE/SP – 2012) A Cia. Varginha iniciou suas atividades em janeiro de 2011 com um capital totalmente integralizado pelos sócios em numerário no valor de R\$ 1.370.000,00. As únicas mutações sofridas pelo patrimônio líquido da entidade no decorrer do ano foram um aumento de capital de R\$ 220.000,00 que, entretanto, não foi integralizado no exercício e o ingresso de lucros correspondentes a 40% do capital inicial. No final do exercício, o patrimônio bruto da companhia montava a R\$ 2.850.000,00. O Passivo da companhia, na mesma data, foi equivalente, em reais, a

- a) 932.000,00.
- b) 1.480.000,00.
- c) 712.000,00.
- d) 1.206.000,00.
- e) 1.140.000,00.

(FCC – Analista – MPU – 2007) Em relação à escrituração contábil, é correto afirmar que as contas

- a) do Ativo são debitadas quando aumentam de valor.
- b) do Patrimônio Líquido são creditadas quando diminuem de valor.
- c) do Passivo Exigível são estornadas quando aumentam de valor.
- d) de resultado são sempre creditadas.
- e) patrimoniais são sempre debitadas quando seu valor diminui.

(FCC – Técnico – ARTESP – 2017) Em relação ao plano de conta das empresas, a conta Ações em Tesouraria tem natureza

- a) credora e é classificada no Patrimônio Líquido.
- b) devedora e é classificada no Ativo Não Circulante.
- c) devedora e é classificada no Patrimônio Líquido.
- d) devedora e é classificada no Resultado do período.
- e) credora e é classificada no Passivo Circulante ou Não circulante, dependendo do seu prazo de pagamento.

(FCC – Agente de Fiscalização – ARTESP – 2017) A empresa Verde & Branco antecipou o pagamento de mercadorias a serem entregues, pelo fornecedor Gama, em 5 meses. No momento do pagamento ao seu fornecedor, a empresa

- a) debitou o caixa e creditou passivo circulante.
- b) creditou o caixa e debitou ativo circulante.
- c) creditou o caixa e creditou estoques.
- d) creditou o caixa e debitou passivo não circulante
- e) debitou o caixa e creditou ativo não circulante.

(FCC – ICMS/MA – 2016) A empresa Compro Melhor S.A. negociou com um fornecedor a aquisição de 120.000 unidades de determinada mercadoria que deveriam ser entregues nos 12 meses posteriores. A negociação ocorreu em 31/10/2015 e, tendo em vista a perspectiva de aumento de preços no período, a Compro Melhor S.A. pagou, nesta data, o valor integral de R\$ 12.000.000,00 ao fornecedor. Durante o ano de 2015, a empresa requereu, e o fornecedor entregou, 40% do total de unidades contratadas. O valor evidenciado no Balanço Patrimonial de 31/12/2015, correspondente ao direito que a empresa Compro Melhor S.A. detinha sobre o fornecedor foi, em reais:

- (A) 12.000.000,00.
- (B) 7.200.000,00.
- (C) 10.000.000,00.
- (D) 4.800.000,00.
- (E) 0,00.

(FCC – ICMS/MA – 2016) Uma empresa recebeu de um cliente o valor de R\$ 1.200.000,00 para prestar serviços de manutenção pelo prazo de um ano. O contrato foi assinado em 01/10/2015, entrou em vigor imediatamente e estabelecia um total de 10 horas mensais de manutenção ordinária a serem atendidas, limitado a 120 horas no período contratado. Durante 2015, além das 10 horas mensais de manutenção ordinária, no mês de dezembro de 2015 a empresa aplicou mais 35 horas totais de trabalho em função de problemas extraordinários que ocorreram com os equipamentos da empresa contratante.

Na empresa contratada, o valor evidenciado na Demonstração do Resultado de 2015 e o saldo da conta do Balanço Patrimonial em 31/12/2015 decorrentes do contrato citado foram:

- (A) Receita de Serviços = R\$ 300.000,00; Receitas Antecipadas = R\$ 900.000,00.
- (B) Receita de Serviços = R\$ 650.000,00; Receitas Antecipadas = R\$ 550.000,00.
- (C) Receita de Serviços = R\$ 200.000,00; Receitas Antecipadas = R\$ 1.000.000,00.
- (D) Receita de Serviços = R\$ 550.000,00; Receitas Antecipadas = R\$ 650.000,00.
- (E) Receita de Serviços = R\$ 1.200.000,00.

(FCC – ICMS/SP – 2013) Determinada empresa adquiriu estoque de mercadorias em outubro de 2011, tendo pago 40% em novembro e o restante em dezembro de 2011. A venda deste estoque foi realizada em janeiro de 2012, cujo valor foi recebido 60% em março e 40% em abril de 2012. Com base nestas informações, o custo das mercadorias vendidas deveria ter sido reconhecido na Demonstração do Resultado do mês de

- a) outubro.
- b) novembro.
- c) dezembro.
- d) janeiro.
- e) março (60%) e do mês de abril (40%).

(FCC – ICMS/SP – 2013) A Casa de Espetáculos William Shakespeare realizou uma peça teatral, em outubro de 2012. De acordo com os critérios da Resolução CFC no 1.412/2012, a receita deveria ser reconhecida quando

- a) a empresa recebeu o valor correspondente à venda dos bilhetes.
- b) o público cadastrou-se online para compra posterior dos bilhetes.
- c) os bilhetes para o espetáculo teatral foram vendidos.
- d) o espetáculo teatral aconteceu.
- e) os artistas assinaram o contrato de realização do espetáculo.

(FCC – Técnico – SEFAZ/MA – 2016) Em uma empresa, é um fato contábil modificativo aumentativo

- a) a evidenciação de um passivo contingente.
- b) a aquisição, a prazo, de mercadorias para revenda.
- c) o pagamento do valor referente ao principal de um empréstimo obtido.
- d) a concessão de abatimento para um cliente da empresa.
- e) a obtenção de desconto financeiro pelo pagamento antecipado a fornecedores.

#SIGA NAS REDES SOCIAIS



[instagram.com/profigorcintra](https://www.instagram.com/profigorcintra)



[facebook.com/profigorcintra](https://www.facebook.com/profigorcintra)

(FCC – Agente – ARTESP – 2017) A empresa Contadores do Samba S. A. adquiriu no mês de janeiro mercadorias para revenda e, pagou 50% à vista e o restante em duas parcelas de 25% cada, vencendo a primeira em fevereiro e a segunda em março do referido ano. Em abril, vendeu 50% das mercadorias a prazo (para recebimento em maio e em junho do mesmo ano). Dessa forma, o custo dos produtos vendidos foi reconhecido em

- a) janeiro.
- b) janeiro, fevereiro e março.
- c) abril, maio e junho.
- d) abril.
- e) maio e junho.

(FCC – TTRE – SEFAZ/MA – 2016) A empresa comercial Nague S.A. realizou as seguintes transações no mês de julho de 2016:

- Compra de mercadorias para revenda no valor de R\$ 33.000,00 à vista.
- Pagamento, por meio de transferência bancária, dos salários dos funcionários da empresa, no valor de R\$ 8.000,00, referentes ao mês de junho de 2016.
- Utilização da mão de obra dos funcionários da área administrativa e de vendas, cujos salários e encargos no valor de R\$ 9.000,00 seriam pagos em agosto de 2016.
- Venda de mercadorias que custaram R\$ 30.000,00 por R\$ 80.000,00, sendo 60% à vista e 40% para recebimento em setembro de 2016.
- Consumo de energia elétrica no valor de R\$ 500,00, cuja conta seria paga em agosto de 2016.
- Pagamento, no valor de R\$ 2.000,00, do aluguel referente ao mês de julho de 2016 do imóvel onde funciona a loja.
- Pagamento, no valor de R\$ 3.000,00, referente ao seguro do imóvel, cuja vigência é referente ao período de agosto/2016 a julho/2017.

Com base nessas informações e de acordo com o regime da competência, o resultado operacional de julho de 2016 foi, em reais, de

- a) 38.500,00. b) 5.500,00. c) 5.000,00. d) 50.000,00. e) 18.000,00.

(FCC – ISS São José do Rio Preto/SP – 2019) Na empresa Adequada, foi identificado o seguinte lançamento contábil:

- Débito em Caixa R\$ 7.000.
- Débito em Imóveis R\$ 8.000.
- Crédito em Capital Social R\$ 15.000.

O lançamento acima refere-se a transação de:

- (A) integralização de capital social por meio de caixa e imóveis.
- (B) retirada de participação societária por meio de caixa e imóveis.
- (C) depreciação de imóveis em montante superior ao valor contábil líquido.
- (D) reposição de imóveis por meio de caixa e integralização de capital social.
- (E) valorização do preço de mercado dos imóveis.

(FCC – ISS São Paulo/SP – 2007) A devolução pelo banco de uma duplicata descontada, cujo pagamento não foi honrado pelo devedor, deve ser contabilizada na escrituração da empresa emitente a débito da conta

- a) Bancos Conta Movimento.
- b) Duplicatas a Receber.
- c) Duplicatas a Pagar.
- d) Duplicatas Descontadas.
- e) Perdas de créditos.

(FCC – TTRE – SEFAZ/MA – 2016) A Empresa Atlanta S.A., antes da apuração do resultado

do exercício de 2015, apresentava as seguintes contas e seus respectivos saldos em 31/12/2015, em reais:

Ações em Tesouraria	2.500,00	Devoluções de Vendas	20.000,00
Marcas e Patentes	22.000,00	Empréstimos a Pagar	160.000,00
Adiantamento de Clientes	25.000,00	Estimativa para Crédito de Liquidação Duvidosa (EPCLD)	7.500,00
Ajuste de Avaliação Patrimonial (saldo credor)	12.000,00	Estoques	100.000,00
Alugueis Pagos Antecipadamente	22.500,00	Fornecedores	82.000,00
Caixa e Equivalentes de Caixa	15.000,00	Investimentos Permanentes em Outras Empresas	58.000,00
Capital Social	230.000,00	Máquinas e Equipamentos	300.000,00
Clientes	250.000,00	Provisões Trabalhistas	105.000,00
Custo das Mercadorias Vendidas	210.000,00	Receita Bruta de Vendas	590.000,00
Depreciação Acumulada	45.000,00	Receita de Dividendos	2.000,00
Despesa com Alugueis	45.000,00	Reserva de Lucros a Realizar	6.500,00
Despesa com EPCLD	7.500,00	Reserva Legal	12.000,00
Despesa com Salários	75.000,00	Resultado Negativo de Equivalência Patrimonial	10.000,00
Despesa de Depreciação	30.000,00	Reversão de Provisões Trabalhistas	40.000,00
Despesa Financeira	6.500,00	Tributos sobre Vendas	110.000,00
Despesas com IR/CSLL	33.000,00		

No Balancete de Verificação de 31/12/2015, antes da apuração do resultado do exercício, o total dos saldos credores foi, em reais, de

- a) 1.317.000,00. b) 1.309.500,00. c) 1.319.500,00. d) 1.232.000,00. e) 1.314.000,00.

#SIGA NAS REDES SOCIAIS



[instagram.com/profigorcintra](https://www.instagram.com/profigorcintra)



[facebook.com/profigorcintra](https://www.facebook.com/profigorcintra)

(FCC – Especialista – ARTESP – 2017) A empresa de fretes PDF S.A. contratou e pagou, em 31/01/2016, um seguro contra furto de mercadorias no valor de R\$ 48.000,00. Esse seguro possui vigência de 01/02/2016 a 31/01/2017. Nas demonstrações contábeis da empresa PDF S.A., em 31/12/2016, a empresa apresentou

- a) seguros pagos antecipadamente de R\$ 48.000,00 no Balanço Patrimonial.
- b) seguros pagos antecipadamente de R\$ 4.000,00 no Balanço Patrimonial.
- c) seguros pagos antecipadamente de R\$ 44.000,00 no Balanço Patrimonial.
- d) despesas com seguros no valor de R\$ 40.000,00 na Demonstração de Resultado.
- e) despesas com seguros no valor de R\$ 48.000,00 na Demonstração de Resultado.

(FCC – ICMS/MA – 2016) Determinada empresa de economia mista do Estado fez o seguro do ativo imobilizado, junto à seguradora Martelo, para o período de 24 meses: 01/10/2015 a 30/09/2017.

- O prêmio de seguro foi de R\$ 600.000,00, pago 40% no ato e o restante 30 e 60 dias.
- A empresa encerra seu exercício social em 31 de dezembro de cada ano.
- O lucro do exercício de 2015 foi de R\$ 1.390.000,00.

O auditor independente no exame dos registros contábeis da apólice do seguro contratado constatou que:

- 300.000,00 – foram contabilizados (apropriados) como despesas de seguro do exercício de 2015, e que o valor da apropriação do seguro está incorreto.
- 300.000,00 – foram contabilizados na conta “Seguros a Vencer” classificada no realizável de curto prazo.

O auditor concluiu, se a despesa com seguro do exercício de 2015 tivesse sido apropriada corretamente, o lucro do exercício de 2015 passaria de R\$ 1.390.000,00, para, em reais, de

- a) 1.190.000,00. b) 1.440.000,00. c) 1.615.000,00. d) 1.165.000,00. e) 1.465.000,00.

(FCC – Contador – ELETROSUL – 2016) A empresa Confiança S.A. contratou seguro para sua fábrica em 1 de abril de 2015, com vigência para um ano, pelo valor de R\$ 24.000,00, a prazo, para pagamento em 12 parcelas. Em 31 de dezembro de 2015, a contabilidade deve apresentar os seguintes saldos nas contas:

- (A) Despesas de Seguros R\$ 24.000,00 e de Bancos R\$ 24.000,00.
- (B) Despesas Diferidas de Seguros R\$ 6.000,00 e Seguros à Pagar R\$ 12.000,00.
- (C) Despesas Diferidas de Seguros R\$ 16.000,00, Seguros à Pagar R\$ 16.000,00 e Despesa de Seguros de R\$ 8.000,00.
- (D) Despesa de Seguros de R\$ 12.000,00, Seguros a pagar de R\$ 6.000,00 e Despesas de Seguros de R\$ 12.000,00.
- (E) Despesas Diferidas de Seguros R\$ 6.000,00, Seguros à Pagar R\$ 6.000,00 e Despesa de Seguros de R\$ 18.000,00.

(FCC – Analista – SEFAZ/PI – 2015) Considere as seguintes informações:

- A Cia. Gama produz equipamentos especiais para revenda, cujo prazo de produção é 18 meses.
- A Cia. Beta adquiriu equipamentos para revenda, sendo que o prazo médio de estocagem até a venda é de 90 dias.
- A Cia. Industrial adquiriu equipamentos para utilizá-los em seu processo produtivo.
- A Cia. Alfa adquiriu o direito de usar a marca da Cia. Gama por 10 anos.

Os equipamentos no Balanço Patrimonial da Cia. Gama, da Cia. Beta e da Cia. Industrial e o direito adquirido no Balanço Patrimonial da Cia. Alfa foram classificados, respectivamente, no ativo

- (A) não circulante, circulante, não circulante e não circulante.
- (B) circulante, não circulante, não circulante e não circulante.
- (C) circulante, circulante, não circulante e não circulante.
- (D) não circulante, circulante, não circulante e circulante.
- (E) circulante, circulante, não circulante e circulante.

(FCC – ICMS/SC – 2018) A empresa Solaris possuía as seguintes contas com os respectivos saldos em 31/12/2017: Duplicatas a Receber de Clientes: R\$ 600.000,00; Estimativa de Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa: R\$ 10.000,00; Caixa e Equivalentes de Caixa: R\$ 110.000,00; Contas a Pagar: R\$ 150.000,00 e Patrimônio Líquido: R\$ 550.000,00. No entanto, antes do encerramento do período, a empresa realizou as seguintes transações em 31/12/2017:

- Desconto de uma duplicata de R\$ 150.000,00, 30 dias antes do vencimento, com taxa de desconto comercial de 7% ao mês.
- Reconhecimento da estimativa de perdas com créditos de liquidação duvidosa. A empresa possui conhecimento de que 5% dos seus clientes nunca pagam suas dívidas.

Ao elaborar o balanço patrimonial de 31/12/2017, o total do ativo e o valor do passivo (capital de terceiros) da empresa Solaris eram, respectivamente, em reais,

- a) 819.500,00 e 289.500,00.
- b) 680.000,00 e 150.000,00.
- c) 819.500,00 e 269.500,00.
- d) 809.500,00 e 289.500,00.
- e) 809.500,00 e 300.000,00.

(FCC – Analista – SEFAZ/PI – 2015) A Cia. Vende a Prazo S.A. apresentava em seu Balanço Patrimonial de 31/12/2013 os seguintes saldos relativos às suas vendas a prazo:

- Duplicatas a Receber de Clientes: R\$ 500.000,00
- Estimativa para Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa (EPCLD): R\$ 25.000,00

Em fevereiro de 2014, a Cia. Vende a Prazo S.A. foi informada de que um importante cliente não tinha condições de saldar a sua dívida no valor de R\$ 20.000,00 que foi considerada incobrável.

Ao reconhecer este evento, a Cia. Vende a Prazo S.A.

- (A) reduziu o saldo de Duplicatas a Receber de Clientes.
- (B) reduziu o saldo total do Ativo.
- (C) reconheceu uma Perda com Clientes no resultado do período.
- (D) creditou a conta EPCLD e debitou o Resultado do período.
- (E) reduziu o Patrimônio Líquido.

(FCC – Analista – TRT – 11ª Região – 2017) Em 31/12/2015, a empresa ATP S.A. possuía R\$ 520.000,00 em duplicatas a receber de clientes e saldo na conta Estimativa de Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa (EPCLD) no valor de R\$ 20.800,00. Em fevereiro de 2016, o cliente Ônix, que devia R\$ 22.000,00, se tornou incobrável. Ao registrar este evento na contabilidade, a empresa ATP S.A.

- (A) debitou o valor de R\$ 22.000,00 na conta patrimonial Duplicatas a Receber.
- (B) debitou o valor de R\$ 20.800,00 na conta patrimonial EPCLD.
- (C) debitou o valor de R\$ 1.200,00 na conta patrimonial Ajuste de Avaliação Patrimonial.
- (D) creditou o valor de R\$ 1.200,00 na conta de resultado Perda com Clientes.
- (E) creditou o valor de R\$ 20.800,00 na conta de resultado Reversão de EPCLD.

(FCC – Agente de Fiscalização – ARTESP – 2017) A empresa Só Luxo S.A. possuía R\$ 100.000,00 na conta de Clientes e uma estimativa de perda com créditos de liquidação duvidosa (EPCLD) no valor de R\$ 10.000,00 no Balanço Patrimonial de 31/12/2016. Em março de 2017, o cliente A, que devia R\$ 9.000,00, se tornou incobrável. Ao registrar este evento na contabilidade, a empresa Só Luxo S.A.

- a) reconheceu uma Perda com Clientes, no resultado, no valor de R\$ 9.000,00.
- b) diminuiu em R\$ 9.000,00 o total do Ativo.
- c) aumentou em R\$ 9.000,00 o Passivo.
- d) diminuiu em R\$ 1.000,00 o Patrimônio Líquido.
- e) diminuiu o saldo da EPCLD em R\$ 9.000,00.

(FCC – ICMS/SP – 2013) Determinada empresa comercial possuía em seu Balanço Patrimonial, em 31/12/2011, R\$ 350.000,00 em duplicatas a receber e uma estimativa de perdas com créditos de liquidação duvidosa (EPCLD) no valor de R\$ 10.500,00. Em janeiro de 2012, um cliente que devia R\$ 5.000,00 foi considerado incobrável. Ao reconhecer este evento, a empresa debitou

- a) EPCLD e creditou Duplicatas a Receber.
- b) EPCLD e creditou Provisão no passivo.
- c) Despesa com EPCLD e creditou Disponível.
- d) Perdas com Clientes e creditou EPCLD.
- e) Perdas com Clientes e creditou Duplicatas a Receber.

(FCC – ICMS/MA – 2016) Os saldos das contas do Balanço Patrimonial de uma empresa, em 31/12/2014, eram os seguintes, em reais:

Fornecedores	30.000,00	Depreciação Acumulada	40.000,00
Receitas Antecipadas	10.000,00	Estoques	50.000,00
Perdas Estimadas com Clientes	7.500,00	Caixa e Equivalentes de Caixa	10.000,00
Equipamentos	200.000,00	Reservas de Lucros	17.500,00
Imóveis	100.000,00	Contas a Pagar	10.000,00
Capital Social	350.000,00	Valores a Receber de Clientes	105.000,00

Os diversos eventos apresentados a seguir, relacionados com os Valores a Receber de Clientes existentes em 31/12/2014, ocorreram durante o ano de 2015 e nesta ordem:

- Valores a Receber de Clientes no valor total de R\$ 10.000,00 foram considerados incobráveis pela empresa.
- Do saldo remanescente da conta Valores a Receber de Clientes a empresa recebeu 90% em 2015 e o restante será recebido em 2016.
- As vendas a prazo de 2015 que vencerão após 31/12/2015 totalizaram R\$ 100.500,00.
- A empresa estimou as prováveis perdas com clientes aplicando o percentual de 4% sobre o saldo da conta Valores a Receber de Clientes em 31/12/2015.

(FCC – ICMS/MA – 2016) No resultado de 2015 o valor total registrado de despesas relacionadas com a não realização de créditos sobre Valores a Receber de Clientes foi, em reais:

- (A) 6.520,00.
- (B) 14.020,00.
- (C) 14.400,00.
- (D) 4.400,00.
- (E) 6.900,00.

(FCC – ACE – TCM/GO – 2015) As contas do Balanço Patrimonial de uma empresa, em 31/12/2013, apresentavam os seguintes saldos, em reais:

Adiantamentos de Clientes	2.000	Estoques	10.000
Máquinas e Equipamentos	40.000	Reservas de Lucros	3.500
Veículos	20.000	Impostos a Pagar	2.000
Fornecedores	6.000	Depreciação Acumulada	8.000
Capital	70.000	Valores a Receber de Clientes	21.000
Perdas Estimadas com Clientes	1.500	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.000

Os diversos eventos apresentados a seguir, relacionados com os Valores a Receber de Clientes existentes em 31/12/2013, ocorreram durante o ano de 2014, nesta ordem:

- Créditos com clientes no valor total de R\$ 2.000,00 foram considerados incobráveis pela empresa.
- Do saldo remanescente da conta Valores a Receber de Clientes, a empresa recebeu 90% em 2014 e o restante será recebido em 2015.
- As vendas a prazo de 2014 que vencerão após 31/12/2014 totalizaram R\$ 20.100,00.
- A empresa estimou as prováveis Perdas com Clientes aplicando o percentual de 4% sobre o saldo da conta Valores a Receber de Clientes em 31/12/2014.

(FCC – ACE – TCM/GO – 2015) No resultado de 2014, o valor total registrado de despesas relacionadas com a não realização de créditos sobre valores a receber de clientes, em reais, foi

- (A) 2.804,00.
- (B) 2.304,00.
- (C) 2.880,00.
- (D) 1.380,00.
- (E) 880,00.

(FCC – Auditor – TCE/RS – 2014) A empresa Egito & Lima S.A. estima as perdas com créditos de liquidação duvidosa com base no saldo a receber das vendas realizadas a prazo. Nos últimos cinco anos, o percentual aplicado sobre o saldo a receber foi de 8%.

Os saldos de algumas contas em 31/12/2012 eram os seguintes:

- Disponível: R\$ 20.000,00
- Clientes: R\$ 200.000,00
- Estimativa de Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa (EPCLD): R\$ 16.000,00
- Estoques: R\$ 950.000,00

Durante o exercício de 2013, ocorreram os seguintes eventos:

- A Dinamarca Ltda. decretou falência e sua dívida de R\$ 40.000,00 teve de ser considerada incobrável.
- O valor de R\$ 24.000,00 devido por um cliente, que havia sido considerado incobrável há mais de três anos, foi recebido durante o ano.
- Por um grave problema financeiro, a Suécia Ltda. teve de ser considerada incobrável. Sua dívida era de R\$ 10.000,00.
- As vendas totais em 2013 foram de R\$ 400.000,00, das quais, 20% foram realizadas a prazo e o custo das mercadorias vendidas foi de R\$ 150.000,00.
- O saldo remanescente da conta Clientes existente em 31/12/2012 não foi recebido durante o ano.

(FCC – Auditor – TCE/RS – 2014) Após essas operações, o saldo da conta EPCLD no balanço patrimonial de 2013 será, em reais,

- (A) 18.400,00
- (B) 2.400,00
- (C) 20.320,00
- (D) 52.400,00
- (E) 34.000,00

#SIGA NAS REDES SOCIAIS



[instagram.com/profigorcintra](https://www.instagram.com/profigorcintra)



[facebook.com/profigorcintra](https://www.facebook.com/profigorcintra)